

## EMPRESAS ACHAM QUE OS TRABALHADORES VIVEM DE BRISA...

Os patrões insistem em desvalorizar os trabalhadores da aviação, negando o pagamento do aumento real de salários. A última proposta patronal foi a seguinte:

- **Reajuste Salarial de 6,5% para salários até R\$ 10.000,00;**
- **Reajuste de 7% para os vales refeição e alimentação;**
- **Seguro de vida no valor de R\$ 13.180,13.**

É chover no molhado dizer que as empresas aéreas têm vivido num céu de brigadeiro nos últimos anos. Porém, quando chega o momento da Campanha Salarial, elas recorrem sempre à mesma ladainha de que a situação não está boa e que não podem nem pensar em conceder o aumento real. O resultado é que o comportamento patronal na mesa de negociação é um verdadeiro insulto para os trabalhadores: ZERO DE AUMENTO REAL.

Para se contrapor à exploração imposta pelos patrões, o ideal seria que os trabalhadores passassem a entender que PARA CONQUISTAR, TEM QUE LUTAR e quem NÃO TEM CORAGEM DE PARTIR PARA O PAU, LEVA PAU...

Existe uma velha máxima que diz que "uma andorinha só não faz verão", o que é uma baita verdade, assim como é real que O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS e que só é forte quando todos os trabalhadores participam das lutas.

A palavra de ordem é para que todos os trabalhadores da aviação se unam em torno de um objetivo comum que é a conquista do AUMENTO REAL DE SALÁRIO. Que ninguém se esqueça: QUEM VIVE DE BRISA É VENTILADOR...



# PRESSONAR ATÉ CONQUISTAR

A reivindicação do SAESP é de 9% de reajuste para todas as faixas salariais, servindo o mesmo índice para reajustar as cláusulas sociais de impacto econômico, como o caso dos vales refeição e alimentação.

A exemplo do que ocorreu no final do ano passado, quando o SAESP comandou a paralisação das atividades na TAM MRO em São Carlos e promoveu uma grande manifestação de protesto, com PANELAÇO em Congonhas, outras ações ocorrerão, caso os patrões continuem irredutíveis na concessão do aumento real de salários.

A tendência natural será de aumentar a pressão sobre as empresas e, para tanto, além do apoio dos trabalhadores da aviação, o SAESP contará com o amplo apoio de outras categorias profissionais filiadas à Força Sindical.

Todos os trabalhadores já estão sentindo no bolso o impacto do aumento dos preços, principalmente das tarifas públicas de energia elétrica, combustíveis e outros, cujos percentuais extrapolam, em muito, o índice da inflação oficial. Com menos dinheiro no bolso, os trabalhadores terão de recorrer a empréstimos bancários ou ao rotativo dos cartões de crédito, cujas taxas passam de 10% ao mês.

O aumento real de salário é mais do que necessário para que os trabalhadores possam enfrentar o difícil cenário econômico do país em 2015. E não adianta ficar esperando, porque dinheiro não cai do céu...



## O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).  
Edição finalizada em 15/01/2015  
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo  
E-mail: [info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br) - Site: [www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

